



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

# MANUAL DE NORMALIZAÇÃO PARA DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO NO FORMATO ALTERNATIVO

---

Programa de Pós-Graduação em Saúde da  
Família (PPGSF)

26/06/2025



Este manual tem por objetivo atender às necessidades dos alunos de pós-graduação no que se refere à normalização das dissertações defendidas no Curso de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará (UFC) no *Campus* de Sobral em associação com a Universidade Estadual Vale do Acaraú. As normas aqui apresentadas regulamentam um Artigo 75 do Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família e servem de guia às pessoas discentes na padronização de seus trabalhos e de instrumento norteador para pessoas docentes orientadores e membros da comissão examinadora

## 1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Conselho Federal de Educação, em seus Pareceres 977/65 e 77/69, complementando um dos artigos da Lei 5540, de 29 de outubro de 1968, que dispõe sobre a Reforma Universitária, estabelece uma distinção entre dissertação e tese: Parecer 977/65

Art. 2º § 1º O preparo de uma dissertação será exigido para obtenção do grau de “Mestre”; § 2º A elaboração de uma tese constitui exigência para obtenção do grau de “Doutor”;

Art. 9º A dissertação do mestrado deverá evidenciar conhecimento de literatura existente e a capacidade de investigação do candidato, podendo ser baseada em trabalho experimental, projeto especial ou contribuição técnica.

Art. 10º A tese de doutorado deverá ser elaborada com base em investigação original devendo representar trabalho de real contribuição para o tema escolhido - Parecer 77/69

Art. 13 V- Do candidato ao Mestrado exige-se dissertação ou outro tipo de trabalho a critério do departamento; para o grau de Doutor requer-se defesa de tese que represente trabalho de pesquisa importando em real contribuição para o conhecimento do tema.

As teses e dissertações abordam um tema único, exigindo investigações próprias à área de especialização e métodos específicos, sendo que a diferença refere-se ao grau de profundidade e originalidade exigido na tese, defendida na conclusão de doutoramento. Contudo, uma boa parte das universidades brasileiras considera como tese o trabalho de conclusão de cursos de pós-graduação, independentemente do seu nível (mestrado e doutorado).

Para a elaboração de uma dissertação ou tese o autor deve seguir alguns passos básicos:

- escolher o assunto que tratará, formulando um problema, uma questão, um tema a ser investigado;
- pesquisar, utilizando-se de levantamentos bibliográficos, quais os documentos existentes sobre o assunto e recolher esta documentação;

- ler criteriosamente os textos e organizar esta documentação de forma a elaborar o roteiro de seu trabalho;
- reexaminar o tema à luz da documentação escolhida;
- direcionar os elementos do assunto para seu capítulo (introdução, revisão, etc.);
- redigir o trabalho.

## 2. ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

As teses e dissertações apresentadas ao Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família Universidade Federal do Ceará poderão ser produzidas em formato alternativo ou tradicional de acordo com o artigo 75 do Regimento Interno do Mestrado em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará em associação com a Universidade Estadual Vale do Acaraú. O formato alternativo estabelece: a critério do orientador e com a aprovação da Coordenação do Programa, que os capítulos e os apêndices poderão conter cópias de artigos de autoria ou coautoria do candidato, publicados ou ainda não submetidos para publicação em periódicos científicos, escritos no idioma exigido pelo veículo de divulgação.

O orientador e o candidato deverão verificar junto às editoras a possibilidade de inclusão dos artigos na dissertação ou tese, em atendimento à legislação que rege o direito autoral, obtendo, se necessária, a competente autorização, devendo assinar declaração de que não estão infringindo o direito autoral transferido à editora (Anexo 1).

### 2.1 Elementos comuns aos formatos padrão e alternativos das dissertações

Os formatos padrão e alternativo das dissertações de mestrado do PPGSF deverão obrigatoriamente conter:

a) capa - nela deverá constar, na seguinte ordem:

- nome das instituições (coordenadora e associada), seguido do nome completo do Programa de Pós-Graduação e curso (mestrado ou doutorado), todos centralizados a partir da primeira linha do texto, em letras maiúsculas;

- nome do autor, centralizado e colocado após o cabeçalho inicial, em letras maiúsculas;

- título em letras maiúsculas e centralizado, colocado após o nome do autor;

- subtítulo (se houver) em letras maiúsculas, separado por dois pontos do título;

- número de volumes (se houver) centralizado e colocado logo após o título ou o subtítulo;

- local (cidade) da instituição onde vai ser apresentado o trabalho, em letras

maiúsculas, na margem inferior e centralizado na penúltima linha;

- ano de entrega, seguindo o local, na margem inferior e centralizado na última linha.

b) lombada (opcional) - de acordo com a NBR 12225/1992, é a parte da publicação que reúne as margens internas ou dobras das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira:

- último sobrenome do autor e título do trabalho escritos longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada. Dessa forma, possibilita a leitura quando a publicação estiver no sentido horizontal, com a face voltada para cima;

- ano de publicação colocado logo após o título;

- quando necessário, identifica-se com outros elementos alfanuméricos, por exemplo: v. 2.

c) folha de rosto (obrigatório) – contém elementos essenciais que identificam o trabalho:

O anverso da folha de rosto deve conter, na seguinte ordem:

- nome do autor, responsável intelectual do trabalho, centralizado na primeira linha do texto, em letras maiúsculas;

- título principal do trabalho em letras maiúsculas e centralizado, colocado após o nome do autor;

- subtítulo (se houver) em letras maiúsculas, separado por dois pontos do título;

- número de volumes (se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto) centralizado e colocado logo após o título ou o subtítulo acompanhado da respectiva especificação;

- nota explicativa contendo a natureza e objetivo do trabalho, nome da instituição e área de concentração, transcrita em espaço simples e em letras normais, alinhada a partir do centro da folha em tipo menor que o usado para o texto;

- nome do orientador e do co-orientador (se houver) iniciando e finalizando nas mesmas margens da nota explicativa, distante desta por uma linha em branco;

- local (cidade) da instituição onde vai ser apresentado o trabalho, em letras maiúsculas e centralizado na penúltima linha;

- ano de entrega, seguindo o local, na margem inferior e centralizado na última linha.

O verso da folha de rosto deve conter:

- ficha catalográfica no tamanho 7,5 cm x 12,5 cm, elaborada de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente e localizada na parte inferior da folha. A ficha deve ser feita pelo(a) bibliotecário(a) da biblioteca que serve ao curso em questão.

d) errata (de acordo com a necessidade) – constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Pode ser apresentada em papel avulso ou encartado acrescido ao trabalho depois da impressão do mesmo. Deve ser inserida após a folha de rosto.

e) folha de aprovação (obrigatório para dissertações) – colocada em folha distinta logo após a folha de rosto, contém:

- autor, centralizado na primeira linha do texto, em letras maiúsculas;
- título por extenso e subtítulo (se houver), centralizados e em letras maiúsculas, colocados logo após o autor;
- o subtítulo deve ser separado do título por dois pontos;
- nota explicativa contendo a natureza e objetivo do trabalho, nome da instituição e área de concentração, transcrita em espaço simples e em letras normais, alinhada a partir do centro da folha em tipo menor que o usado para o texto;
- data de aprovação, colocada logo após a nota;
- nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituição a que pertencem, ocupando a metade inferior da folha.

Os trabalhos defendidos em formato alternativo têm como exigência mínima:

- para Dissertação de Mestrado: um artigo submetido para publicação em revista científica com classificação Qualis A (A1, A2, A3 ou A4) para área de Saúde Coletiva (A lista Qualis válida é a mais recente disponível no site da CAPES:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>)

### **3. ESTRUTURA DE DISSERTAÇÕES ELABORADAS NO FORMATO ALTERNATIVO**

A seguir, apresenta-se a estrutura da dissertação elaborada no formato alternativo, a qual é organizada de modo a integrar diferentes produtos científicos em uma composição coerente e articulada.

Capa

Folha de rosto (primeira folha interna)

Ficha catalográfica (verso da folha de rosto)

Folha de aprovação

Dedicatória (Opcional)

Agradecimentos (Opcional)

Epígrafe (Opcional)

Resumo

Abstract

Lista de Abreviaturas e Siglas (Opcional)

Sumário

1. Introdução Geral
2. Objetivos
3. Metodologia
4. Capítulos (Artigos completos e/ou outros produtos)
5. Conclusão Geral

Referências

Glossário (Opcional)

Apêndice (Opcional)

Anexo (Obrigatório quando em formato alternativo - normas da revista)

Índice (Opcional)

A descrição das etapas comuns às diferentes modalidades encontra-se disponível na página eletrônica dos Sistemas de Bibliotecas da UFC

[\(https://biblioteca.ufc.br/pt/servicos-e-produtos/normalizacao-de-trabalhos-academicos/\)](https://biblioteca.ufc.br/pt/servicos-e-produtos/normalizacao-de-trabalhos-academicos/)

### **3.1 Conteúdo dos elementos textuais obrigatórios das dissertações elaboradas no formato alternativo**

#### **1 INTRODUÇÃO GERAL**

Parte inicial do texto, a introdução apresenta a formulação clara e simples do tema investigado; deve constar a delimitação do assunto tratado, rápida referência a trabalhos anteriormente realizados e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho, sua justificativa e relevância. A introdução, como primeira seção do texto, receberá o indicativo 1 (um), não sendo aconselhada a inclusão de figuras e/ou tabelas, podendo ser estruturada em subseções, a depender das necessidades de contextualização do objeto de pesquisa.

#### **2 OBJETIVOS**

Trata-se da descrição dos objetivos da investigação – o propósito da pesquisa científica. Constitui a segunda parte do texto, recebendo o indicativo (dois). Nesta parte será(ão) apresentado(s) o(s) objetivo(s) da pesquisa que será(ão) concernente(s) ao(s) capítulo(s) apresentado(s) subsequentemente.

#### **3. CAPÍTULOS**

Deve(m) ser inserida(s) a(s) cópia(s) de artigo(s) de autoria ou coautoria do candidato, ainda não publicado(s) podendo incluir também artigos já publicado(s) em periódicos científicos de forma complementar e opcional. Cada capítulo deve conter sua indicação, seguido do número (em arábico) correspondente. Ex.: Capítulo 1, Capítulo 2 e assim sucessivamente e deverá informar o nome do periódico onde o artigo foi submetido para publicação. O idioma, formatação e demais normas de referências e de escrita devem ser as da revista na qual o artigo foi submetido para publicação.

#### **4 CONCLUSÃO GERAL**

Podendo ser apresentada de forma dissertativa ou de tópicos, a conclusão é a parte final do texto na qual se apresenta o fechamento das ideias correspondentes aos objetivos, tentando responder às hipóteses formuladas e/ou pressupostos estabelecidos. A conclusão deve ser apresentada de maneira lógica, clara e objetiva,

fundamentada nos resultados e na discussão. Portanto, não é permitida inclusão de dados novos neste capítulo. Não deve ser uma repetição dos resultados, deve constar o que foi resolvido, comprovado, justificado, atingido, dificuldades encontradas, mudanças que se fizeram necessárias, novas indagações que surgiram durante o transcorrer do trabalho, que contribuições esse trabalho trouxe e sugestões de novas pesquisas. Devem ser referentes a todos os capítulos apresentados..

#### REFERÊNCIAS GERAIS

Consistem numa listagem de todo material bibliográfico utilizado para a produção da parte geral do trabalho, permitindo a identificação de publicações, no todo ou em parte. É válido ratificar que não devem ser inseridas as referências já relacionadas nos trabalhos apresentados nos capítulos, apenas deve conter as referências usadas na introdução geral e na discussão geral. As referências nos trabalhos apresentados ao Mestrado em Saúde da Família/UFC/Campus Sobral deverão ser baseadas nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) apresentadas nos Guias para elaboração de referências da Universidade Federal do Ceará disponíveis no endereço <https://biblioteca.ufc.br/pt/servicos-e-produtos/normalizacao-de-trabalhos-academicos/>.

## REFERÊNCIAS

RESOLUÇÃO Nº 17/CEPE, 02 DE OUTUBRO DE 2017. Universidade Federal do Ceará

Manual de Normalização para defesa de dissertação de mestrado no formato alternativo do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará, 2007.

Guia de normalização de trabalhos acadêmicos da Universidade Federal do Ceará / Universidade Federal do Ceará, Biblioteca Universitária, Comissão de Normalização. – Fortaleza, 2022.

## ANEXO 1

### Declaração

As cópias de artigos de minha autoria ou de minha coautoria, já publicados ou submetidos para publicação em revistas científicas sujeitas a arbitragem, que constam da minha Dissertação de Mestrado, intitulada

" \_\_\_\_\_ "

, não infringem os dispositivos da Lei nº 9.610/98, nem o direito autoral de qualquer editora.

Sobral, (data)

\_\_\_\_\_  
Autor(a)

\_\_\_\_\_  
Pessoa Docente Orientadora